



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE ALGODÃO E DERIVADOS**

**MEMÓRIA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA:** 22 de março de 2022

**HORÁRIO:** 10h às 12h

**LOCAL:** Videoconferência

**Link de Acesso:** <http://meet.google.com/wdn-tinh-vsy>

**PAUTA DA REUNIÃO**

1. Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
2. Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara - CGAC/MAPA;
3. Andamento da Safra 21/22 – Presidentes das Associações Estaduais de Produtores de algodão – 20 min;
4. Solicitação de reajuste do preço mínimo do algodão – Abrapa – 10 min;
5. Apresentação de relato, avaliação e discussão sobre os resultados da recente missão realizada pela Abrapa/ANEA/APEX ao Irã, Dubai e Turquia – Abrapa/ANEA/Associações Estaduais – 30 min;
6. Exportações Brasileiras de Algodão - Miguel Faus/ANEA;
7. Abit: Momento atual da indústria têxtil e de confecção e perspectivas 2022;
8. Assuntos Gerais;
9. Encerramento.

**OBSERVAÇÕES:**

- A próxima reunião ordinária do Colegiado está agendada para o próximo dia 24 de junho de 2022;
- Visando a atualização da composição da Câmara Setorial, a Secretaria solicitou às entidades que realizaram ou farão alterações em seus representantes enviassem à CGAC/MAPA o quanto antes.

**TEMAS ABORDADOS**

**1. ANDAMENTO DA SAFRA (Item 03 da Pauta)**

Foi apresentada a estimativa de produção de algodão na safra 2021/22, que subiu para 2,82 milhões de toneladas com crescimento de 19,6% em relação à safra anterior. Em dezembro/2021, a previsão era de 2,71 milhões de toneladas. O aumento da produção foi resultado da recuperação de 15,2% na área plantada, que chegou a 1,57 milhão de hectares, e da alta produtividade, de acordo com o terceiro levantamento da safra 2021/22, realizado no início deste mês, a previsão de produtividade é de 1.785 Kg/hectare, sendo a segunda maior da história e 3,8% acima do obtido no ciclo anterior. O recorde ocorreu na temporada 2019/20, quando as lavouras brasileiras atingiram a média de 1.802 kg por hectare.

## **2. PREÇO MÍNIMO DO ALGODÃO (Item 04 da Pauta)**

A atualização do preço mínimo do algodão se dá especialmente em razão da alta nos preços de fertilizantes e outros insumos, a proposta do setor é atualizar o atual valor, que é de R\$ 82,60/@ de pluma para R\$ 122,00 e tendo em vista diversas mudanças no cenário mundial a conjuntura atual não permite que o valor seja menor que o proposto. A atualização do preço mínimo é uma medida de precaução e de recomposição de custo, possibilitando assim manter o ritmo de crescimento do setor.

## **3. MISSÃO INTERNACIONAL (Item 05 da Pauta)**

O presidente da Câmara fez um relato dos encontros realizados com compradores do Paquistão e da Turquia entre fevereiro e março deste ano, na primeira Missão de Vendedores realizada desde o começo da pandemia. Após a promoção de um evento em Dubai, para cerca de 100 empresários paquistaneses, a comitiva brasileira, formada por cotonicultores e exportadores, visitou as principais indústrias têxteis turcas. A missão foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Anea. A missão foi muito produtiva, quebrando barreiras, mostrando que, mesmo com custo de produção mais alto, a intenção é manter a área plantada e ser um grande fornecedor mundial.

## **4. EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO (Item 06 da Pauta)**

A Associação Nacional de Exportadores de Algodão - Anea, mostrou dados atualizados da atual temporada de embarques, iniciada em julho de 2021, até fevereiro deste ano, foram exportadas 1.258 milhão de toneladas da pluma, a estimativa é chegar a 1.742 milhão de toneladas até o final da safra. Os principais clientes da fibra brasileira seguem sendo a China com 32,7%, Vietnã (16,2%), Turquia (13%), Bangladesh (10,1%), Paquistão (9,9%), e Indonésia (8,5%). A guerra entre Rússia e Ucrânia, provocou a elevação da inflação mundial e a volatilidade da cotação do petróleo como fatores de preocupação, além da alta nos preços dos fertilizantes e defensivos. Existe um temor quanto à disponibilidade de insumos para a safra 2022/23 e agravamento da crise logística registrada em 2021, com escassez de contêineres. Em relação à safra 2022 dos Estados Unidos, a Anea aponta previsão de crescimento de 20%, podendo ser menor, em razão da seca no West Texas. Também chama a atenção para o fato da Austrália oferecer algodão no segundo semestre, concorrendo com o produto brasileiro, tendo previsão de safras cheias em 2023 e 2024.

## **5. MOMENTO ATUAL DA INDÚSTRIA (Item 07 da Pauta)**

O senhor Fernando Pimentel, relatou as diversas dificuldades enfrentadas pelo setor de transformação ao longo dos últimos anos, mencionou também a geração de mais de 6 mil postos de trabalho no mês de janeiro e pesquisa apresentando os resultados do Grande Varejo.

## **6. ASSUNTOS GERAIS (Item 08 da Pauta)**

Foi tratado pela Câmara Setorial, a ameaça dos nematoides à cotonicultura brasileira, existem 3 (três) espécies de nematóides que causam perdas na ordem de 10% na produção do algodão do Brasil: (*Meloidogyneincognita*, *Rotylenchulusreniformis* e *Pratylenchusbrachyurus*). O algodoeiro caracteriza-se como a cultura mais suscetível/intolerante para o *R. reniformis* e há poucos produtos registrados para esse alvo, inviabilizando a produção em determinadas situações. Além dessas espécies, foi identificado recentemente ocorrência do *Aphelenchoidesbesseyi* que é o mesmo causador da "vaca loca II na soja", e do *Meloidogyneenterolobii*, contra os quais ainda não existe resistência genética e controle biológico.

<b>Encaminhamentos</b>	<b>Órgão Demandado</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Esperado</b>
1. Proposta de revisão do Preço Mínimo do Algodão.	SPA/MAPA		ABRAPA	<b>20 Dias</b>
	SDA/MAPA	Encaminhar ofício da Câmara à SDA/MAPA, solicitação a priorização do registro de nematocidas químicos para a cultura do algodoeiro, com a finalização dos registros em andamento para M. incógnita, priorização dos registros para R. reniformis e, termos ativos registrados para <i>Aphelenchoidesbesseyi</i> .	ABRAPA	<b>20 Dias</b>

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>.